FAETERJ - Paracambi Análise e Desenvolvimento de Sistemas Programação Estruturada — PRG - I

Prof. Carlos Eduardo Costa Vieira

Resumo da Apresentação

- Algoritmos
 - Definição e Exemplos;
 - Características e Dificuldades;
 - Qualidades de um Bom Algoritmo;
- Representação de Algoritmos
 - Linguagem Natural;
 - Fluxograma;
 - Pseudo-linguagem;
- Linguagens de Programação;
- Linguagem C e Integrated Development Environment (IDE);
- Bibliografia.

Algoritmos

- Fazem parte do cotidiano das pessoas
 - Ex: Instruções para o uso de medicamentos, indicações de como montar um aparelho, receita de culinária, etc
- Definição: Sequência de ações executáveis para a obtenção de uma solução para um determinado tipo de problema;
- Particularmente importante para problemas a serem solucionados em um computador.

Algoritmos

- Idéia intuitiva: processo sistemático de resolver problemas;
- Um algoritmo computa uma saída (o resultado do problema) a partir de uma entrada (informações inicialmente conhecidas). O algoritmo manipula dados, gerados a partir de sua entrada.



Exemplos

Exemplo I: Algoritmo para trocar lâmpadas

- Se(lâmpada queimada estiver fora do alcance)
 Pegar a escada;
- 2. Pegar a lâmpada queimada;
- 3. Se(lâmpada queimada estiver quente)

Pegar pano;

- 4. Tirar lâmpada queimada;
- 5. Colocar lâmpada boa.

Exemplos

Exemplo2:Algoritmo para fazer uma prova

```
1. Ler a prova;
2. Pegar a caneta;
3. Enquanto ((houver
                       questão
  branco) e (tempo não terminou))
  faça
    Se (souber a questão)
        Resolvê-la;
    Senão
        Pular para outra;
4. Entregar a prova.
```

Características

- Descrição de um procedimento rotineiro;
- Finitude: devem terminar após um número finito de passos (tem um início e um fim);
- Definição: cada passo deve ser precisamente definido;
- Entradas: devem ter zero ou mais entradas;
- Saídas: devem ter uma ou mais saídas;
- Efetividade: todas as operações devem ser simples de modo que possam ser executadas em um tempo limitado por um ser humano.

Dificuldades

- Pode haver mais de uma solução para um problema;
- A criação de algoritmos não é um processo automático e tem muito de arte;
- Grande número de informações que os alunos precisam absorver em pouco tempo;
- Difícil para iniciantes saberem o que o computador pode ou não fazer.

Qualidades de um Bom Algoritmo

- Definição perfeita: Deve descrever exatamente quais são as instruções que devem ser executadas e em que sequência;
- Ausência de Ambiguidade: Não deve deixar dúvidas sobre o que deve ser feito;
- Eficácia: Conseguir resolver o problema em qualquer situação. Todas as situações de exceção do algoritmo devem ser especificadas e tratadas;
- Eficiência: Sempre se deve buscar, dentre os diversos algoritmos que resolvam um mesmo problema, aquele que utiliza a menor quantidade de recursos (espaço de memória e/ou tempo de processamento).

Representação de Algoritmos

- Linguagem Natural: Algoritmos expressos diretamente em linguagem natural, como nas receitas;
- Fluxogramas: Representação gráfica;
- Pseudo-linguagem: emprega linguagem intermédiária entre linguagem natural e linguagem de programação.

Linguagem Natural

Exemplo:

```
1. Repetir 10
                          quatro
             vezes os
  exercícios abaixo:
   Levantar e abaixar o
                           braço
 direito;
                abaixar o
   Levantar e
                           braço
 esquerdo;
               abaixar a
   Levantar
                           perna
 direita;
              abaixar a
   Levantar e
                           perna
 esquerda;
```

Fluxogramas

- Representação de algoritmos por meio de símbolos geométricos;
- Cada tipo de operação é representado por um símbolo diferente;
- Vantagem: Permitir o acompanhamento visual do fluxo do algoritmo.

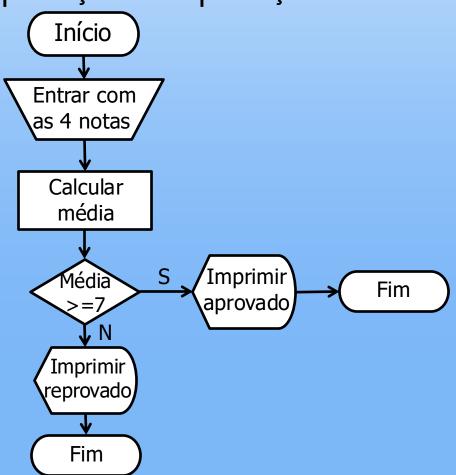
Fluxogramas

Alguns símbolos

	Terminal: símbolo utilizado para indicar o início e/ou fim do fluxo do programa.
	Processamento: símbolo utilizado para indicar cálculos e atribuições de valores.
	Seta: permite indicar o sentido do fluxo de dados. Serve para conectar os símbolos existentes.
	Entrada de Dados: utilizado para ler os dados necessários ao programa.
	Saída de dados em vídeo: utiliza-se este símbolo quando se quer mostrar dados na tela do vídeo.
	Saída de dados em impressora: utiliza-se este símbolo quando se quer que os dados sejam impressos.
	Decisão: indica a decisão que deve ser tomada com possibilidade de desvios para outros pontos de fluxo.

Fluxogramas

Cálculo da média com quatro notas bimestrais que determinam a aprovação ou reprovação em uma disciplina



Pseudo-linguagem

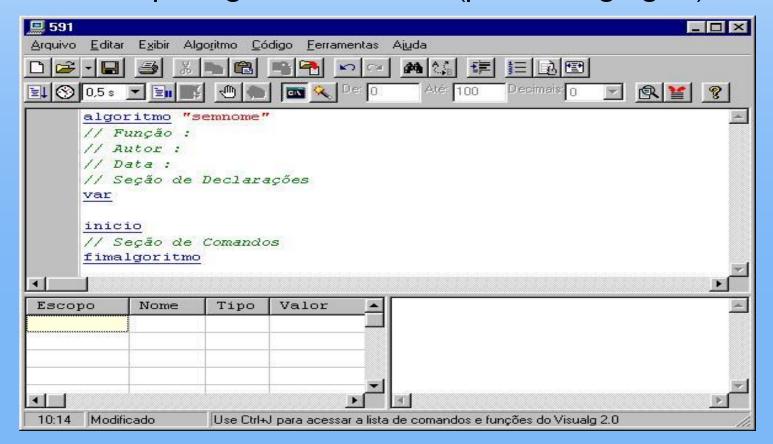
- Mais conhecido como Português Estruturado ou Portugol;
- Método que procura misturar as facilidades da linguagem natural com a precisão das linguagens de programação;
- Não existe um padrão para esta forma de descrição;
- Exemplo: Pseudo-linguagem utilizada no software VisuAlg.

Pseudo-linguagem

```
Algoritmo "Cálculo de Média Aritmética"
Var
    NUM1, NUM2, Media: REAL
Inicio
  //Entrada - Leitura dos valores
  Escreval ("Calcula a média aritmética de 2 valores.")
  Escreva ("Digite um valor : ")
  Leia (Num1)
  Escreva ("Digite outro valor : ")
  Leia (Num2)
  //Processamento - Cálculo da Média
  Media <- (Num1+Num2)/2
  //Saída - Impressão do resultado
  Escreva ("A média dos dois valores é : ", Media)
FimAlgoritmo
```

Pseudo-linguagem

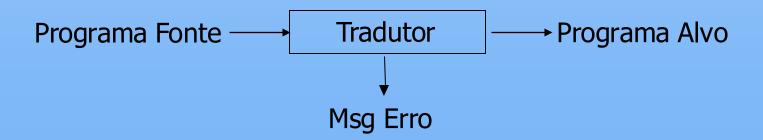
 O VisuAlg (Visualizador de Algoritmo) é um programa que edita, interpreta e executa algoritmos com uma linguagem próxima do português estruturado (pseudo-linguagem);



- Programar é basicamente estruturar dados e construir algoritmos;
- Programas são formulações concretas de algoritmos abstratos, basedos em representações e estruturas específicas de dados;
- Uma linguagem de programação é uma técnica de notação para programar, com a intenção de servir de veículo tanto para a expressão do raciocínio algorítmico quanto para a execução automática de um algoritmo por um computador.

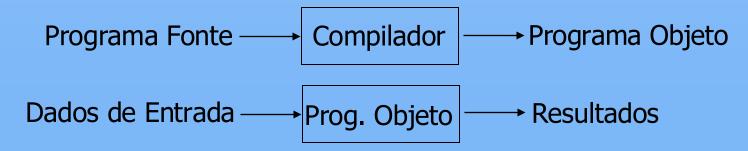
- Linguagem: meio eficaz de comunicação entre pessoas.
- Linguagem de Programação: comunicação entre o indivíduo e o computador.
 - Linguagem de baixo nível: linguagem de máquina e linguagem simbólica;
 - Linguagem de alto nível: mais próxima às linguagens naturais;
- Programas escritos em linguagem de alto nível devem ser traduzidos para linguagem de máquina.

Tradutor: Programa que lê um programa escrito numa linguagem (fonte) e o traduz num programa equivalente numa outra linguagem (alvo).



Tipos de Tradutores

- Montadores (assemblers): mapeiam instruções em linguagem simbólica (Assembly) para instruções em linguagem de máquina;
- Compiladores: mapeiam programas escritos em linguagem de alto nível para programas equivalentes em linguagem simbólica ou linguagem de máquina;

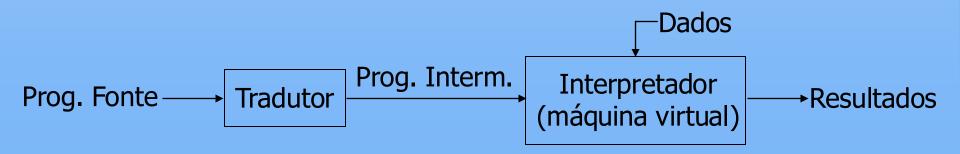


■ Tipos de Tradutores

Interpretadores: Em vez de produzir um programa objeto, um interpretador executa diretamente as operações especificadas no programa fonte sobre as entradas fornecidas pelo usuário.



- Tipos de Tradutores
 - Compilador Híbrido: Combinam compilação e interpretação. Ex: Linguagem Java
 - Um programa fonte em Java é primeiro compilado para uma forma intermediária (bytecodes), que são então interpretados por uma máquina virtual;



A Linguagem C

- No início era uma linguagem voltada para desenvolvimento de programas que eram utilizados na plataforma UNIX;
- Sucessora da linguagem B criada por Ken Thompson a partir da linguagem BCPL;
- Linguagem expressiva e abrangente;
- Linguagem Compilada;
- Linguagens modernas baseadas em C: C++, C#, Java.

A Linguagem C

Ken Thompson e Dennis Ritchie são famosos no campo dos sistemas operacionais por terem desenvolvido o sistema operacional UNIX e a linguagem de programação C. Conquistaram reconhecimento e receberam diversos prêmios por suas realizações, entre eles o ACM Turing Award, a National Medal of Technology, o NEC C&C Prize, o IEEE Emmanuel Piore Award, a IEEE Hamming Medal, e foram escolhidos como membros da United States National Academy of Engineering e da Bell Labs National Fellowship.1

Ken Thompson frequentou a Universidade da Califórnia em Berkeley, onde graduou-se e fez mestrado em Ciência da Computação, em 1966.² Após a universidade, Thompson trabalhou no Bell Labs, onde, por fim, juntou-se a

Dennis Ritchie no projeto Multics.3 Enquanto trabalhava naquele projeto, Thompson criou a linguagem B, que deu origem à linguagem C de Ritchie.4 O projeto Multics posteriormente levou à criação do sistema operacional UNIX em 1969. Thompson continuou a desenvolver o UNIX no início da década de 70, reescrevendo-o na linguagem de programação C de Ritchie.⁵ Depois de ter concluído o UNIX, Thompson novamente foi notícia em 1980 com o Belle. O Belle era um computador que jogava xadrez, projetado por Thompson e Joe Condon, que ganhou o Campeonato Mundial de Xadrez por Computador. Thompson trabalhou como professor na Universidade da Califórnia, em Berkeley, e na Universidade de Sydney, na Austrália. Continuou a trabalhar no Bell Labs até se aposentar em 2000.6

Dennis Ritchie frequentou a Universidade Harvard, onde se graduou em Física e fez doutorado em Matemática, Ritchie foi trabalhar no Bell Labs onde se juntou a Thompson no projeto Multics em 1968. Ritchie é mais reconhecido por sua linguagem C, que concluiu em 1972.7 Ele agregou algumas capacidades à linguagem B de Tompson e mudou a sintaxe para torná-la mais fácil de utilizar. Ritchie ainda trabalha no Bell Labs e continua trabalhando com sistemas operacionais.8 Nos últimos dez anos, criou dois novos sistemas operacionais, Plan 9 e Inferno.9 O sistema Plan 9 é projetado para computação distribuída de alta qualidade. 10 O Inferno é um sistema destinado a trabalho avançado em rede.11

A Linguagem C

Indice TIOBE (https://www.tiobe.com/tiobeindex/)

Aug 2024	Aug 2023	Change	Programming Language		Ratings	Change
1	1		•	Python	18.04%	+4.71%
2	3	^	9	C++	10.04%	-0.59%
3	2	•	9	С	9.17%	-2.24%
4	4		<u>(</u>	Java	9.16%	-1.16%
5	5		0	C#	6.39%	-0.65%
6	6		JS	JavaScript	3.91%	+0.62%
7	8	^	SQL	SQL	2.21%	+0.68%

Integrated Development Environment (IDE)

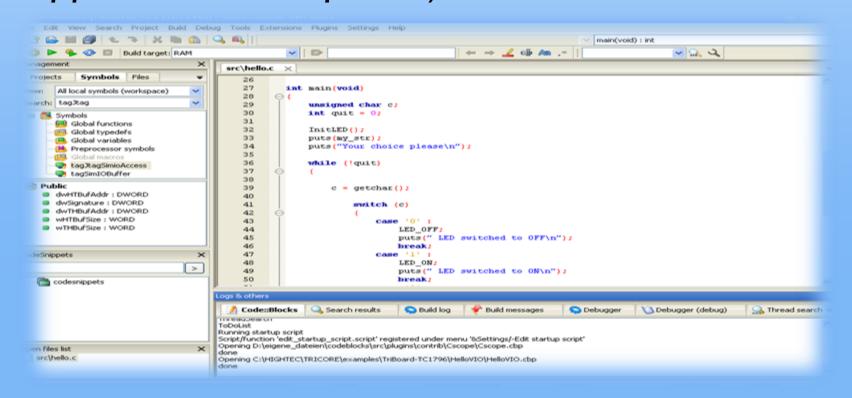
Finalidade

- Fornecer um editor de texto sofisticado;
- Oferecer um ambiente para a depuração de um programa;
- Gerenciar projetos;
- Escrever o código-fonte (.c);
- Exemplos:
 - Code::Blocks, CLion, Visual Studio Code, etc.



Integrated Development Environment (IDE)

 Usaremos o Code::Blocks para digitar o código e executar o programa (RAD – Rapid Application Development)



Bibliografia

- GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. Estrutura de Dados e Algoritmos em Java. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- LOPES, Anita; GARCIA, Guto. Introdução à Programação: 500 Algoritmos Resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
- PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de Programação e Estrutura de Dados: com Aplicações em Java. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2003.